

Candidatos republicanos

POR LISBOA

Círculo oriental (n.º 15)
Dr. Affonso Augusto da Costa, lente da Universidade e advogado.
Antonio José d'Almeida, medico.
Augusto Cesar d'Almeida Vasconcellos Correia, lente da Escola Medica de Lisboa.

Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães, lente da Universidade.
Pedro Antonio Bettencourt Raposo, lente da Escola Medica de Lisboa.

Círculo occidental (n.º 16)
Alexandre Braga, advogado.
Francisco José Fernandes Costa, professor do Lyceu de Coimbra.
João Duarte de Menezes, advogado e jornalista.
João José de Freitas, professor e advogado.
José Correia Nobre França, revisor da Imprensa Nacional.

PELO PORTO

Círculo oriental (n.º 5)
Dr. Antonio Luiz Gomes, advogado.
Antão Fernandes de Carvalho, advogado.
Dr. Antonio Augusto Cerqueira Coimbra, advogado.
Francisco Xavier Esteves, engenheiro e professor.
Dr. Joaquim Theophilo Braga, lente do Curso Superior de Letras.

Círculo occidental (n.º 6)
Abilio Guerra Junqueiro, homem de letras.
Manuel Joaquim Alves da Veiga, advogado.
Antonio Coelho, medico.
João José de Freitas, advogado e professor.
José Nunes da Ponte, medico.

POR COIMBRA

Círculo n.º 8
Antonio Augusto Gonçalves, professor.
Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães, lente da Universidade.
Francisco José Fernandes Costa, professor e advogado.
Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, jornalista.
Joaquim da Silva Cortezã, medico.

No Porto

Círculos n.ºs 5 e 6—Porto

Informações da *Havas*.
 PORTO, 10, às 9,45 p. m.—Na formação das mezas das 23 assembleias da cidade não se deu nenhum incidente digno de nota. Foi dada representação aos regeneradores e republicanos. A eleição está decorrendo com pequenos incidentes por causa das mezas sendo presos 3 indivíduos na Lapa, 1 em Ramalde e 1 em Massarelos. O representante da autoridade do Bomfim não votou por não ser eleito. Os republicanos têm boas votações em Santo Ildefonso, Congregados, Lapa, Trindade, Bomfim, Boa-Vista, Misericórdia, Carmo, e os regeneradores em Massarelos, Foz, Victoria, S. Nicolau, Lordeo e Padro. Os franquistas em Campesinhã, S. Roque, Paranhos, Carvalhido, Ramalde, Cedofeira, Miragaia, Terço e S. S. As urnas estão muito concorridas.—(H.)

Informações do nosso correspondente:

PORTO, 10, n.—(Pelo telephone).—Está quasi concluída a eleição na cidade. Apenas nas assembleias dos Congregados e de Ramalde não se concluiu o escrutínio. Na primeira ficaram 43 listas por escrutinar. Em Ramalde nem sequer se principiou o apuramento.

Em geral, também não houve incidentes de grande vulto, a não ser em Ramalde, onde se deram tumultos de certa importância.

—O conhecido galopin Kagaçal, que está processado por falcaturas electoras e portanto, privado dos seus direitos políticos, appareceu ali no firme proposito de demorar o acto eleitoral.

E conseguiu-o, porque logo que elle ali chegou se originou grande desordem, de tal forma que a mesa sómente se constituiu depois das 10 horas da manhã.

Efectuaram-se então varias prisões, entre ellas a de Sebastião Pereira Campos, funcionario publico, por protestar contra a intervenção do Kagaçal no acto da eleição.

Vem aqui a tálho de foíce um esclarecimento: este emerito galopin tem tido todas as côres politicas—geralmente a do partido que está no poder. Nos ultimos tempos bandou-se declarada e francamente para os franquistas.

Na assembleia da Misericórdia tambem a houve tumultos porque o presidente da mesa negociou o direito do voto a varios empregados da camara municipal, alegando que deveriam estar recensados na assembleia dos Congregados.

Realmente, appareceu ali um amanuense de fresca data, que está interdito, e que, portanto, não estando no goso dos seus direitos politicos, nem sequer empregado da camara deveria ser.

Até agora é o seguinte o

Resultado da votação

Círculo oriental—Candidatos mais votados: republicanos 1210 votos; governamental, 2378, das oposições monarchicas, 0 1878.

Círculo occidental—Idem: republicano, 0 950; governamental, 2090; das oposições monarchicas, 1811. As listas entradas nas urnas das assembleias dos dois círculos eleitoraes foram de 104.450.

Nas passadas eleições os republicanos obtiveram pouco mais ou menos a votação d'agora, ou fosse 980 votos no círculo oriental e 1328 no occidental.

Os totaes das votações até agora apurados dão o seguinte resultado:

Círculo oriental—Republicanos: Antonio Luiz Gomes, 1246; Antão de Carvalho, 1217; Cerqueira Coimbra, 1206; Xavier Esteves, 1227; Theophilo Braga, 1217.

Oposições monarchicas: Almeida Navarro, 1708; Clemente Pinto, 1708; Sousa Avendes, 1704; Fernando de Sousa, 1700; Francisco Fernandes, 1878.

Governamentais: José Novas, 2378; Rosa Pereira, 2013; Luiz Portocarrero, 2278; Paulo de Barros, 2282; Luiz Vaz Crespo, 2250.

Círculo occidental—Republicanos: Guerra Junqueiro, 945; Alves da Veiga, 936; Antonio Coelho, 945; João José de Freitas, 944; Nunes da Ponte, 949.

Oposições monarchicas: Conde de Paço Vieira, 1750; conde de Castro e Solla, 1748; Ferreira de Lemos, 1768; Mendes Leal, 1748; João Pinto Rodrigues dos Santos, 1814.

Governamentais: Henrique Kendall, 2053; Adriano Antero, 2055; José Domingos d'Oliveira, 2089; Ferreira de Mattos, 2064; Arthur Brandão, 1959.

Os candidatos republicanos pelo Porto

Uma sessão cheia de entusiasmo—Aclamações aos nomes dos candidatos—Prevendo falcaturas e promovendo comícios

PORTO, 14, n.—(Pelo telephone).—No Centro republicano realizou-se esta noite a annunciada reunião das comissões municipais e parochias, juntamente com os delegados de todas as colectividades republicanas do districto do Porto.

O sr. dr. Pereira Osorio declarou á comissão municipal do Porto que não quizera fazer a lista dos candidatos a deputados, sem primeiro ouvir todos os representantes dos correligionarios do districto.

Nesse sentido convocou todas as comissões municipais, parochias e outras colectividades para as consultar sobre o assumpto.

A proposito mostrou a conveniencia de todos os republicanos zelarem os seus interesses fiscalizando o acto eleitoral desde a formação da meza até ao escrutinio.

Foi convidado para presidir o sr. Antonio Luiz Gomes, que agradece a honra de ter sido escolhido para aquelle logar.

Apoiou as palavras do sr. dr. Pereira Osorio, sendo muito aplaudido.

Convida para secretarios os srs. Cerqueira Coimbra e Florido Toscano.

Foram lidas muitas adções, justificando o sr. presidente a ausencia do sr. Guerra Junqueiro.

Em seguida trava-se discussão sobre se os representantes dos conselhos traziam poderes para a escolha dos candidatos.

Isto deu logar a lrrga e renhida discussão, sendo por fim aprovada por aclamação uma proposta do sr. Henrique Cardoso para que fossem considerados candidatos a deputados pelos círculos do Porto os nomes que constavam da lista que apresentou, os quaes eram os seguintes:

- Guerra Junqueiro.**
- Dr. Antão de Carvalho.**
- Dr. Antonio Luiz Gomes.**
- Dr. Duarte Leite.**
- Dr. Alfredo de Magalhães.**
- Dr. Nunes da Ponte.**
- Dr. Paulo Falcão.**
- Basilio Telles.**
- Padua Correia.**
- José Caidas.**

Cada um d'estes nomes foi acolhido com extraordinarias aclamações.

N'esta altura, o sr. dr. Arthur Osorio, de Louzada, disse que se aguardava a ill com grande ansiedade a ida do sr. dr. Duarte Leite, a fim dese organizar a comissão municipal republicana n'aquelle concelho.

Em seguida foram aclamados os representantes dos conselhos de fôra do Porto, sendo tambem, como os antecedentes, acolhidos com grande aclamação os nomes dos correligionarios que foram apresentados e que são os seguintes:

Por Paços de Ferreira—Dr. Leão Meyrelles.

Por Bouças—Dr. Alfredo Cordeiro.

Por Santo Thyrsó—Dr. Armelindo Carneiro e padre Costa e Sá.

Por Vallongo—Dr. Maya.

Por Villa do Conde—Dr. Pereira Junior.

Por Gaia—Dr. Florido, Manuel Ferreira de Castro e Francisco Aranha.

Todos estes delegados foram convidados a reunirem se immediatamente para resolver sobre a realisção de comícios de propaganda eleitoral nos diversos conselhos a que pertencem e representam.

N'esta altura entrou na sala o sr. dr. Alfredo de Magalhães, que foi alvo de grande manifestação por parte da numerosa assembleia.

O sr. dr. Germano Martins declarou, em seu nome e no do dr. Affonso Costa, que se promptificavam a promover processos contra todos os individuos que commettessem falcaturas no acto eleitoral.

O sr. dr. Antonio Luiz Gomes, lembra a todos os delegados a conveniencia de se munirem de documentos de identidade, a fim de poderem intervir em qualquer conflicto que porventura se levante nas varias assembleias durante o acto eleitoral.

Em seguida o sr. Amorim de Carvalho disse que a amnistia politica só seria promulgada depois das eleições, a fim de poder aproveitar aos elleitores monarchicos que venham a cometer quaesquer falcaturas.

Depois a assembleia aprovou votos de saudação a todos os republicanos que foram presos depois de 18 de janeiro, e principiar por Antonio José d'Almeida, Affonso Costa, João Chagas e França Borges. N'esse voto não são, porém, esquecidos aquelles que estiveram nos fortes de Caxias e Sacavem, e nos quartéis da guarda municipal.

Por ultimo foi votada uma saudação a todos os delegados presentes.

A reunião terminou no meio do maior entusiasmo.—(C.)

Candidaturas republicanas

POR LISBOA

Círculo oriental (n.º 15)
Dr. Affonso Augusto da Costa, lente da Universidade e advogado.
Antonio José d'Almeida, medico.
Augusto Cesar de Vasconcellos Correia, lente da Escola Medica de Lisboa.
Francisco Joaquim Teixeira de Queiroz, medico e publicista.
Pedro Antonio de Bettencourt Raposo, lente da Escola Medica de Lisboa.

Círculo occidental (n.º 16)
Alexandre Braga, advogado.
Antonio Aresta Branco, medico.
João Duarte de Menezes, advogado.
Dr. Joaquim Theophilo Braga, lente do Curso Superior de Letras.
José Relvas, agricultor e proprietario.

PELO PORTO

Círculo oriental (n.º 5)
Abilio Guerra Junqueiro, proprietario.
Antão Fernandes de Carvalho, advogado.
Dr. Antonio Luiz Gomes, advogado.
Duarte Leite Pereira da Silva, professor da Academia Polytechnica.
José Alfredo Mendes de Magalhães, professor da Escola Medica.

Círculo occidental (n.º 6)
Antonio Padua Correia, jornalista.
Basilio Telles, publicista.
José Caidas, publicista.
José Nunes da Ponte, medico.
Paulo José Falcão, advogado.

POR BRAGA

Círculo n.º 2
João José de Freitas, professor do Lyceu de Braga.
Manuel Monteiro, advogado.
João Caetano da Fonseca Lima, advogado.
Joaquim Sousa Fernandes, proprietario.
José Sumaville Soares, advogado.

JUNQUEIRO POLÍTICO O CANDIDATO REPUBLICANO

Em comícios ou nos jornais, a oratória política eloquente de Junqueiro era capaz de inflamar multidões. Aliada ao seu prestígio intelectual, fez dele o candidato republicano mais votado, em 1906, no Círculo Occidental do Porto.

Envolvendo-se novamente na corrida às urnas em 1908 (também como cabeça de lista, mas desta vez pelo Círculo Oriental do Porto), note-se um pormenor interessante: se em 1906 surgia nas listas como "homem de letras", em 1908 o seu estatuto passa a ser de "proprietário".

1. "Candidatos republicanos"
A Lucta
 8 Ago. 1906, p. 1
2. "No Porto : Círculos n.º 5 e 6"
A Lucta
 20 Ago. 1906, p. 2
3. "Os candidatos republicanos pelo Porto"
A Lucta
 15 Mar. 1908, p. 2
4. "Candidaturas republicanas"
A Lucta
 8 Abr. 1908, p. 2